CRISTINA GRAEML

“Eu defendo um mandato que não fique encastelado em Brasília”

Entrevista I Página 08

DESAFIO A FRENTE

Sebastião Marques assume o Toledo EC

Esportes I Página 17

PRETO no BRANCO®

21º | 26º

13
FEVEREIRO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 312
R$ 6,00

É O TRIPLO

O trânsito de Cascavel já matou 12 pessoas em 2026. O número equivale ao triplo de óbitos registrados no mesmo período de 2025. A cada três dias, uma pessoa é vitima da imprudência, da pressa, do álcool, e de inúmeros outros fatores que têm ceifado vida dos usuários das ruas e rodovias da cidade.

Reportagem I Página 13

CULTURA

Café: uma história de tragédia e riqueza

História do Oeste I Página 14

CASCAVEL

Fervo político no Show Rural e na Câmara

Miguel Dias I Página 05

RECURSOS

Cascavel recebe R$ 224 mi para o turismo

Giro I Página 20

Confira mais notícias através do nosso portal **pretonobranco.com.br**

Multilit

TUBOS PVC
E CONEXÕES

ESGOTO

IRRIGAÇÃO

SOLDÁVEL

JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

A lenda está de volta e quer reconquistar
seu lugar na sua garagem!

Venha conhecer a nova Sorento EX 2026
de 23 a 27 de fevereiro de 2026

Movement that inspires

Carelli 45 98401 4697 www.kiacarelli.com.br @kiacarelli

IBAMA

GALERIA DE REALIZAÇÕES DO PARANÁ

CONQUISTAS QUE INSPIRAM O BRASIL

MAIOR PROGRAMA DE CONCESSÃO DE RODOVIAS DO BRASIL
+ de R$ 60 bilhões em obras

+ DE 750 KM DE ESTRADAS EM CONCRETO

MAIOR PROGRAMA DE HABITAÇÃO DO PAÍS
+ de 130 mil famílias beneficiadas

MENOR CRIMINALIDADE DA HISTÓRIA DO ESTADO
Redução de homicídios (39%) e roubos (75%) desde 2018

O Paraná pinta o futuro nos traços do progresso e melhora o dia a dia dos paranaenses com obras estruturantes e realizações históricas.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Terra de gente que trabalha e cuida

pr.gov.br

CONSÓRCIOS SICREDI

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ

Consórcios Sicredi com 30% OFF *

Simule e comece o ano realizando seus sonhos!

*exceto para motos.

Fale com a gente

FIQUE **LIGADO**

Ernio **Verri**
Diretor-geral brasileiro da Itaipu

Itaipu Binacional: energia e desenvolvimento que transformam vidas

Ao longo dos últimos três anos, desde que assumimos a direção-geral brasileira da Itaipu Binacional, trabalhamos de forma alinhada com as diretrizes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva: investimos os recursos da empresa no desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida da população, especialmente daqueles que mais precisam. Sob essa orientação, estruturamos programas, projetos e investimentos voltados à redução das desigualdades, à promoção da inclusão social e ao fortalecimento das políticas públicas nos municípios.

No campo da operação energética, mantivemos a Itaipu como um dos principais pilares do sistema elétrico brasileiro. A usina alcançou, em 2025, a marca histórica acumulada de 3,1 bilhões de MWh desde o início de sua operação, em 1984. Essa entrega contínua de energia limpa e renovável é fundamental para a segurança energética nacional e para a estabilidade tarifária. Paralelamente, avançamos na modernização tecnológica e na automação das unidades geradoras, assegurando elevados padrões de eficiência operacional por meio de rigorosos planos de manutenção de longo prazo.

Na agenda de sustentabilidade ambiental, ampliamos de forma significativa os programas estruturantes voltados à proteção da Bacia do Paraná. Desenvolvemos ações de recuperação de matas ciliares, manejo e conservação do solo, além da proteção dos recursos hídricos em milhares de propriedades rurais. Os investimentos contínuos em reflorestamento, saneamento rural e controle da erosão contribuíram diretamente para a redução do assoreamento do reservatório, preservando a qualidade da água e o equilíbrio dos ecossistemas locais. De forma complementar, fortalecemos iniciativas em energias renováveis, como a usina solar flutuante e o aproveitamento do biogás, integrando resíduos agropecuários e urbanos à matriz energética. Essas ações ampliam a diversificação da produção de energia limpa e geram novas oportunidades econômicas e sociais para as famílias da região.

No eixo do desenvolvimento regional, em consonância com as diretrizes do Governo do Brasil, priorizamos a aplicação dos recursos da Itaipu em políticas públicas com impacto direto nos territórios. Os programas socioambientais e de infraestrutura alcançaram 434 municípios brasileiros — 399 no Paraná e 35 no sul do Mato Grosso do Sul — por meio do programa Itaipu Mais que Energia, estruturado após a quitação da dívida histórica da usina. Os investimentos foram direcionados a áreas como saneamento básico, habitação social, mobilidade urbana, educação ambiental, inovação tecnológica e programas sociais, com foco na melhoria das condições de vida, na geração de emprego e no atendimento às populações mais vulneráveis.

Como exemplo concreto desse compromisso social, iniciamos em Foz do Iguaçu, cidade-sede da usina o Projeto Moradias. Com um aporte de aproximadamente R$ 76,3 milhões, a iniciativa viabiliza a construção de 254 unidades habitacionais destinadas a famílias de baixa renda. O projeto se destaca pelo uso de métodos construtivos modernos, que garantem conforto térmico e menor impacto ambiental, consolidando-se como um modelo habitacional inovador, com potencial de replicação em outros municípios.

No campo da governança, avançamos na transparência, na racionalização de processos e no fortalecimento da prestação de contas, ampliando a cooperação binacional e assegurando a aplicação responsável dos recursos públicos, com controle social. Buscamos alinhar planejamento econômico e social à responsabilidade socioambiental, preservando o caráter público da Itaipu e seu papel estratégico como instrumento de política energética e de desenvolvimento econômico e social.

Nossa gestão está focada em transformar a força econômica da Itaipu em benefícios concretos para as pessoas e para os territórios. Ao priorizar o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população, reafirmamos o papel da Itaipu Binacional como um instrumento público essencial a serviço do Brasil.

editorial

Triste **realidade**

Cascavel mal começou o ano e já está superando as marcas de 2025. Sim, muito além das boas notícias, a cidade tem enfrentado um problema que sim, poderia ser evitado.

Do dia 1 de janeiro até ontem (12), o trânsito tanto no perímetro urbano quanto nas rodovias já havia matado doze pessoas.

Mas, será mesmo que a culpa é do trânsito? Será que não estamos transferindo a responsabilidade?

No dicionário, a palavra acidente significa um acontecimento inesperado, casual. Mas, quem circula pelas ruas de Cascavel com certeza já percebeu que muitos dos chamados 'acidentes' poderiam nem ter acontecido.

A pressa, o uso do celular – tanto na direção quanto por pedestres, a imprudência, o álcool, e tantos outros 'ingredientes' têm ceifado vidas no asfalto.

Muitos podem pensar: ah, mas agora não é preciso de autoescola para dirigir. Sim, isso é real, mas cabe ressaltar que esses motoristas que estão matando e morrendo já eram habilitados. Aprenderam todas as regras de trânsito e, nem por isso, a seguem.

Outros podem pensar que falta fiscalização. Ledo engano. Quase que diariamente a Polícia Militar e a Transitar estão realizando operações, retirando de circulação veículos em situação irregular, motoristas sem habilitação, e dezenas embriagados.

Infelizmente, os números são altos, maiores do que no mesmo período do ano passado e, se os usuários do trânsito cascavelense não 'pisarem no freio' das inúmeras irregularidades cometidas, as estatísticas só tendem a aumentar. E não, não se trata da tão alardeada 'indústria da multa'. Só leva a temida 'canetada' quem está irregular.

O 'bloquinho' de papel é a parte mais fácil de se resolver. Mas a vida, o pai, marido, filho, mãe ou qualquer ente querido que se foi, jamais retornará.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR

O vereador João Diego, acompanha as notícias do **Preto no Branco**

A SEMANA
NA HISTÓRIA

13 de fevereiro
1999 Trabalhadores sem-teto ocupam área não-construída no Jardim Gramado.

14 de fevereiro
1871 Em Tubarão (SC), nasce Bento dos Santos Barreto, telegrafista responsável por fixar o nome de Cascavel.
1925 Nasce o arquiteto Gustavo Gama Monteiro, no Rio de Janeiro.

15 de fevereiro
1760 Jesuítas são obrigados a abandonar suas escolas no Paraná, por força de imposição do Marquês de Pombal.
1932 Surge a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção do Paraná.
1954 Primeira lei de incentivo à industrialização em Cascavel, proposta do vereador Helberto Edwino Schwarz, mais tarde prefeito.

16 de fevereiro
1933 Nasce Sydney Dittrich Zappa, na Lapa (PR). Juiz e desembargador.

18 de fevereiro
1920 Lei estadual 1.909 atribui à Companhia Brasileira de Viação e Comércio (Braviaco) a execução da Estrada de Ferro Oeste do Paraná.
1967 Decreto 301 cria a microrregião Oeste do Paraná, área compreendida pelos municípios da Amop.
1984 Criada a Associação das Câmaras Municipais do Oeste do Paraná (Acamop).
1998 Em desespero, 130 avicultores do Oeste e Sudoeste ocupam a sede do BNDES no Rio de Janeiro pedindo uma solução para o caso do Frigorífico Chapecó, crise que obrigou o fechamento de 600 aviários.

19 de fevereiro
1929 Nasce Palmino Finato em São Domingos do Sul (RS). Padre, pároco em Cascavel na década de 1960 e benemérito da comunidade de Tupãssi.

19 de fevereiro
1983 Maxidesvalorização do cruzeiro (foto) imposta pela ditadura põe a Coopavel à beira da extinção.

2011 Segundo megadesastre ambiental no lago artificial, atingido por três mil litros de óleo após a colisão entre dois caminhões.

PRETO no BRANCO®
Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP. 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Ratinho Massa

Ratinho admite enfrentar Lula, esquenta Paranhos e não vê Alexandre Curi rompendo

O Show Rural Coopavel continua quebrando recordes, entre eles o de maior concentração política por metro quadrado em uma semana. A visitação inclui centenas de dirigentes partidários, vereadores, secretários municipais e estaduais, prefeitos, vices e deputados. O governador do Paraná, Ratinho Massa, confirmou interesse na presidência da República, só não declarando quem apoiará na própria sucessão. O secretário das Cidades, Guto Silva, consolida favoritismo, enquanto o presidente da Assembleia, Alexandre Curi, sinaliza disposição de romper, caso preterido. Ratinho elogiou os dois, citou Rafael Greca e incluiu o ex-prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, como possibilidade. Segue tudo certo, nada resolvido, mas bem encaminhado.

Tiago Almeida garante não ser ladrão e nem ter CPF sujo no GAECO

Omitindo os nomes de possíveis agressores, cautela própria de quem teme responder processo judicial, o presidente da Câmara, Tiago Almeida, denuncia ser alvo de conteúdos difamatórios divulgados na internet. Segundo ele, sua performance política incomoda a concorrência. Conforme sustenta, tem portal de notícias recebendo dinheiro para atacar o mandato do pré-candidato a deputado estadual. De agora em diante, avisa, estelionatários comprovados serão interpelados pela Procuradoria Jurídica do Legislativo.

Tiago Almeida

Lupion chama, Cascavel alinha e Pacheco voltará ao Republicanos

O Republicanos cascavelense aceitou encaminhamento do diretório paranaense, escancarando portas ao retorno de Marcio Pacheco, deputado estadual e pré-candidato à Câmara Federal. O anúncio acontecerá nos próximos dias, através do dirigente Pedro Lupion, que insistiu no convite e conduziu as conversações na superação de arestas. A volta, tem o aval do prefeito Renato Silva. Na bancada, os vereadores Xavier, João Diego, Sadi Kisiel e Tiago Almeida são favoráveis. A sigla municipal segue presidida pela primeira-dama Ódina Silva. Xavier será o vice-presidente.

Marcio Pacheco

Requião promete gestão com valorização dos ex-governadores

O compromisso do deputado pedetista Requião Filho, pré-candidato ao Palácio Iguaçu, foi reiterado no encontro regional, realizado nesta quinta-feira (12), em Cascavel. Herdeiro político do ex-governador Roberto Requião, o postulante à cadeira de Ratinho Massa é apoiado pelo PT, Psol, Rede e PCdoB. Aos 46 anos, sem o ranço do radicalismo, o político reconhece acertos nos mandatos do atual gestor e antecessores, bem como erros que exigem enfrentamento. A venda da Copel foi um desastre, destaca.

Requião Filho

Moro vê Vasconcelos da FIEP seu potencial vice no pleito

O senador Sergio Moro, líder das pesquisas eleitorais, segue na pré-campanha ao governo paranaense. Ele manifesta vontade de se manter fiel à federação União Brasil/Progressistas, conversando com o PL e outras siglas acerca de composições. Conforme **Preto no Branco** antecipou, persiste a cogitação de o empresário cascavelense Edson Vasconcelos, presidente da FIEP, como possível vice. No geral, Moro mantém discurso conciliador, exceto quando avalia o governo do presidente Lula.

Sergio Moro

Carlinhos Oliveira

Renato Silva segura anúncios de mudanças no secretariado

Até o fechamento desta edição de *Preto no Branco*, o prefeito de Cascavel, Renato Silva, não havia anunciado novas mudanças no secretariado. O vereador Xavier segue líder de bancada, embora sua ida à Casa Civil seja considerada irreversível. O suplente Carlinhos Oliveira aguarda possivel convocação, pouco disposto a abraçar o comando da Fundação de Esporte e Cultura, onde é diretor. O ex-presidente Jeferson Lázaro entregou a exoneração e viajou. Pela cota do MDB, Walter Parcianello aguarda definição sobre onde assumirá, podendo encarar a FMEC. Recuperada de lesão ortopédica, Beth Leal permanece na pasta da Cultura.

Eleitorais & Eleitoreiras

O vereador Mauri Schaffer (PSD), pede espaço para dar crédito ao deputado Gugu Bueno, secretário da Assembleia e candidato à reeleição. Depois de décadas, a trincheira do Cascavel Velho sairá do papel, pontua, acreditando que a licitação da obra de R$ 21 milhões será realizada a curto prazo. O governador Ratinho garantiu a verba e autorizou o início do processo, comemora Mauri.

Gugu Bueno e Mauri Schaffer

Na opinião do ex-presidente da Câmara, Juarez Berté, o vice-prefeito de Curitiba, Paulo Martins (NOVO), é o mais preparado entre os pré-candidatos ao governo do Paraná. Tem vínculo forte com a direita, apoio de Flávio Bolsonaro, traquejo, respeito e histórico político favorável. Já tomou a decisão e entrou no jogo, assegura Berté.

Paulo Martins

O vereador Dr. Lauri recuou e pediu a suspensão da tramitação de projeto polêmico. A matéria é assinada por ele, solicitando sinal verde ao transporte de cachorro no ônibus urbano. A pauta ficará engavetada por tempo indeterminado. Se fosse votada hoje, seria reprovada.

O vereador Policial Madril quer o Procon de Cascavel fiscalizando postos de combustíveis. A solicitação, através da Câmara, é provocada pela reclamação de consumidor. O reclamante suspeita ter sido lesado na bomba de abastecimento. O coordenador do órgão, advogado Lucas Fracaro, informa estar pronto para averiguações, tão logo seja acionado.

Policial Madri

PELO PARANÁ

Ponte de Guaratuba

A ponte entre Matinhos e Guaratuba atingiu 91% de execução em janeiro, com avanços no trecho estaiado, o mais complexo, que já soma 284 dos 320 metros previstos. O DER/PR destaca que o encontro entre os trechos pré-moldado e estaiado deve ocorrer ainda neste mês. "Será o momento de maior complexidade técnica de toda a obra", afirmou o diretor-presidente Fernando Furiatti. A etapa final inclui pavimentação, ciclovia, iluminação e acessos nas duas margens.

Eleição definida

A Fecomércio PR marcou para 27 de março a eleição da nova diretoria para o mandato 2026-2030, além do Conselho Fiscal e delegados junto à CNC. O pleito ocorrerá das 9h às 17h, na sede da entidade, em Curitiba. O edital prevê prazo de 15 dias para registro de chapas. A condução ficará a cargo da Comissão Eleitoral já aprovada em assembleia.

Indústria em alta

O Paraná registrou crescimento de 0,3% na produção industrial em 2025, acompanhando o avanço nacional de 0,6%, segundo o IBGE. O Estado integra o grupo de dez locais com desempenho positivo no período. Entre os maiores aumentos estão Espírito Santo (11,6%) e Rio de Janeiro (5,1%). Já São Paulo apresentou retração de 2,2%, na contramão do resultado paranaense.

Exportações em alta

O Paraná exportou US$ 197,9 milhões para a União Europeia em janeiro de 2026, avanço de 12,9% ante o mesmo período de 2025, segundo o MDIC, com dados organizados pelo Ipardes. Alemanha, Holanda e Polônia lideraram o crescimento, impulsionadas sobretudo pelo farelo de soja e biodiesel. A cada 1% de aumento nas vendas ao bloco, a estimativa é de acréscimo de R$ 137,5 milhões ao PIB estadual e geração de 1,1 mil empregos.

Carnaval nas alturas

Os principais aeroportos do Paraná projetam mais de 172 mil passageiros no Carnaval, alta de 12% em relação a 2025. O Aeroporto Afonso Pena deve liderar o fluxo, com cerca de 93 mil viajantes, seguido por Foz do Iguaçu, com expectativa superior a 45 mil. "Esse intenso movimento ressalta a boa conectividade aérea do Estado", afirmou o secretário do Turismo, Leonaldo Paranhos. A ampliação da malha e novos voos internacionais reforçam o Paraná como destino turístico.

Reforço à pesquisa

O governador em exercício Darci Piana anunciou investimento de R$ 16,3 milhões para ampliar a estrutura de pesquisa da Unioeste, com melhorias nos cinco campi e na Reitoria. A assinatura ocorreu durante o Show Rural Coopavel, em parceria com a Seti e a Fundação Araucária. "Investir em ciência e tecnologia é fundamental para gerar desenvolvimento da comunidade social", afirmou Piana. O pacote inclui ainda a construção do AgriTech Symbiosis LAB, em Toledo, voltado à bioeconomia e à inovação agroindustrial.

Parque Urbano

A deputada federal Luísa Canziani afirmou que acompanha de perto o projeto do parque urbano de Santo Antônio da Platina, no Norte Pioneiro. "Isso é justo, por isso seguimos acompanhando cada etapa, com cuidado e responsabilidade, para que as obras comecem ainda neste ano", declarou. Segundo ela, a iniciativa tem gerado expectativa na população local. O empreendimento deve ampliar as opções de lazer e convivência na cidade.

Candidatura irreversível

O senador Sérgio Moro (União Brasil) afirmou que sua candidatura ao Governo do Paraná é "irreversível" e que o partido trabalha na construção de um "projeto consistente e técnico" para o Estado. A declaração ocorre em meio a tensões na federação entre União Brasil e PP, cujo presidente, Ciro Nogueira, resiste ao apoio. O impasse é considerado um dos principais focos de desgaste na formalização da aliança junto ao TSE.

Queijos finos

O Governo do Paraná e o Biopark anunciaram a expansão do Projeto Queijos Finos para quatro novas regiões, com investimento de R$ 3,8 milhões. A iniciativa busca fortalecer a bacia leiteira e ampliar a renda de pequenos produtores com tecnologia e capacitação. "Esse projeto conta agora com investimento do Estado para fortalecer a produção em todo o Paraná", afirmou Darci Piana. A meta é consolidar o Estado como polo latino-americano do segmento.

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM WWW.ADIPR.COM.BR

SÚMULA DE PEDIDO DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

BLANTE LTDA, inscrito no CNPJ 51.015.518/0001-30, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Renovação da Licença Ambiental Simplificada, para Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos, implantada na Rua Terezina, 2196 - Cancelli - 85811-010 - Cascavel/PR

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

BLANTE LTDA, inscrito no CNPJ 51.015.518/0001-30, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Licença Ambiental Simplificada, para Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos, implantada Rua Terezina, 2196 - Cancelli - 85811-010 - Cascavel/PR

SÚMULA DE PEDIDO DA RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

INSTITUTO DO CORACAO DE CASCAVEL LTDA, inscrito no CNPJ 78.681.749/0001-39, torna público que irá requerer a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Renovação da Licença Ambiental Simplificada, para Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares, implantada na Rua Mato Grosso, 2595 - Centro - 85812-020 - Cascavel/PR

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

INSTITUTO DO CORACAO DE CASCAVEL LTDA, inscrito no CNPJ 78.681.749/0001-39, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMA, a Licença Ambiental Simplificada, para Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares, implantada na Rua Mato Grosso, 2595 - Centro - 85812-020 - Cascavel/PR

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA PRÉVIA

BRASEIRO CARNES E CORTES LTDA, inscrito no CNPJ 42.062.352/0001-11, torna público que recebeu do Instituto Água e Terra – IAT, a Licença Prévia, para atividade de Fabricação de Produtos de Carne não Integrados ao Abate, implantada na Rua Marechal Deodoro, 2525 - Centro - 85801-260 - Cascavel/PR

SÚMULA DE PEDIDO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO

BRASEIRO CARNES E CORTES LTDA, inscrito no CNPJ 42.062.352/0001-11, localizado na Rua Marechal Deodoro, 2525 - Centro - 85801-260 - Cascavel/PR, requerer junto ao Instituto Água e Terra – IAT a Licença de Operação, para atividade de Fabricação de Produtos de Carne não Integrados ao Abate

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP Federação da Agricultura do Estado do Paraná 60 anos · Sindicato Rural

Curso de churrasco disponível no catálogo do Sistema FAEP

Após o sucesso da edição comemorativa dos 60 anos da FAEP, o curso "A Arte do Churrasco" passa a integrar o catálogo da entidade. A capacitação oferece vivência prática e cultural, com foco em técnicas de preparo, escolha de cortes, temperos, métodos de cocção e boas práticas no manejo dos alimentos, além de valorizar o churrasco como expressão da tradição rural. Os participantes também aprendem receitas de acompanhamentos e conceitos de aproveitamento integral, agregando valor à produção.

"Incorporar este curso ao nosso catálogo é valorizar uma tradição presente no coração do nosso agro. Agora, ao levar esse conhecimento aos produtores, vamos promover o aproveitamento integral, agregando valor na propriedade e fomentando a pecuária de corte do Paraná", afirma Ágide Eduardo Meneguette, presidente do Sistema FAEP.

A iniciativa surgiu em 2025, nas comemorações dos 60 anos da FAEP, voltada a presidentes de sindicatos rurais. Entre julho e setembro, foram realizadas 14 turmas no Paraná, com 175 representantes de 122 sindicatos.

O treinamento é oferecido em dois níveis, básico, com 8 horas, e avançado, com 16 horas. O conteúdo aborda técnicas do fogo de chão a preparos na grelha, destacando sabor, qualidade e cultura. Interessados devem procurar o sindicato rural local ou acessar o site do Sistema FAEP (www.sistemafaep.org.br).

sistemafaep.org.br

PULSO **REGIONAL**

Jadir **Zimmermann**
E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

Palanque em risco

O movimento de Flávio Bolsonaro de acenar a Sergio Moro para o governo do Paraná, caso Ratinho Jr. entre pra valer na corrida presidencial, coloca em xeque o acordo do PL com o governador. A possível filiação de Moro ao PL acende o alerta no grupo de Ratinho, que contava com o partido para bancar seu sucessor e abrir vaga ao Senado para Filipe Barros. Enquanto o governador está fora do país, Flávio corre o mundo articulando a direita e mandando recado claro: se Ratinho mirar Brasília, o PL pode mirar Moro em Curitiba.

Ratinho no limite

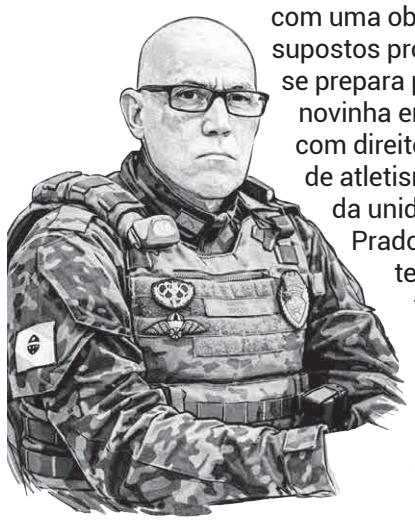
Ratinho Jr. parece dividido entre o salto nacional e a manutenção do domínio regional. Em conversas reservadas, oscila entre o cálculo frio da polarização Lula versus bolsonarismo e a confiança na própria baixa rejeição para tentar a Presidência. Pesa também a pressão doméstica: o pai, O televisivo Ratinho, teme turbulências sobre os negócios de comunicação da família. Ao mesmo tempo, o governador sabe que precisa eleger o sucessor no Paraná, com Moro liderando pesquisas e respirando no cangote. Cada dia de dúvida aumenta o custo político da escolha.

Moro cercado de dúvidas

Sergio Moro vende segurança pública, mas sua própria segurança partidária está longe de ser garantida. No União Brasil, tem a promessa de candidatura ao governo do Paraná, mas encara resistência do PP de Ricardo Barros e a ameaça de isolamento dentro da federação.No PL, teria tempo de TV, fundo eleitoral robusto e, possivelmente, o carimbo da família Bolsonaro. Publicamente, garante que fica onde está. Nos bastidores, porém, a conta é simples: sem estrutura e sem palanque forte, a toga não basta para voltar ao centro do palco.

Fatura salgada

Marechal Cândido Rondon começa a sentir na pele o preço político de ter dito "não" ao presídio estadual que o Governo do Paraná pretendia construir na cidade. Enquanto a cidade convive com uma obra abandonada por conta de supostos problemas geológicos, o BPFron se prepara para usufruir de uma estrutura novinha em Guaíra, bancada por Itaipu, com direito a piscina, academia e pista de atletismo. Conforme o comandante da unidade, major Eldison Martins do Prado, é apenas uma "transferência temporária", mas, na prática, a tropa vai ganhar conforto às margens do lago e deixar um vazio simbólico em Rondon. Em ano eleitoral, obviamente ninguém admite retaliação, mas a coincidência fala alto.



Segurança esvaziada

Aliás, em Marechal, a vitrine da segurança pública está virando cenário vazio. O posto da Polícia Rodoviária Estadual segue de pé, mas sem efetivo; a Patrulha Maria da Penha foi anunciada, treinada e nunca entrou em ação; agora, o BPFron arruma as malas para um quartel de luxo em Guaíra. Vereadores cobram explicações e enxergam perda de prestígio junto ao governo estadual. O cidadão comum, porém, vê o óbvio: sobrou prédio, faltou polícia. No balanço político, Rondon corre o risco de ficar com a conta e sem o serviço.

Dominium às avessas

Enquanto isso, a Operação Dominium escancara que o crime organizado não pediu licença para se instalar na região. A Polícia Civil mirou um núcleo ligado ao PCC em Marechal e Mercedes, cumprindo ontem (12) 17 mandados de prisão e busca com apoio do BPFron e da PM, numa ação integrada que mostra fôlego investigativo. Nos bastidores, porém, a pergunta é outra: quem combate esse tipo de organização precisa de presença constante, não só de operações pontuais. Se o efetivo some e só a fachada permanece, o risco é a criminalidade voltar a ocupar o espaço que a política deixou vago.

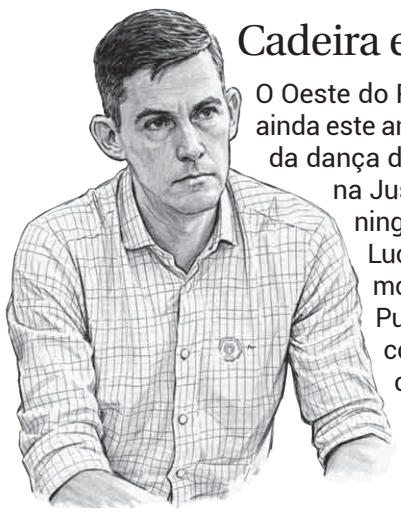
Fundo do leite

O deputado federal Welter (PT-PR) apresentou o Projeto de Lei nº 431/2026, criando o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Cadeia do Leite, e, enfim, alguém aparece com uma proposta prática para um setor que só vinha acumulando prejuízo e discurso. A ideia é simples e objetiva: usar parte dos recursos arrecadados com a importação de lácteos para fortalecer a produção nacional. O dinheiro deverá bancar estabilização de preços ao produtor, assistência técnica, melhoria da estrutura nas propriedades, logística e inovação. Em vez de só lamentar a crise, o projeto tenta colocar o leite brasileiro de volta no jogo.

Hospital em Guaíra

Faceiro mesmo está o prefeito Gileade Gabriel Osti, o Gile. Além de herdar a sede do BPFron, ainda que provisória, o Governo do Paraná autorizou a licitação para construção de um Hospital Municipal de Guaíra, orçado em R$ 64,3 milhões e com previsão de 84 leitos. Com financiamento integral da Sesa, a nova estrutura promete reforçar a assistência em uma região de fronteira que há anos cobra maior presença do Estado. "É, principalmente, o pagamento de uma dívida social que existia e um novo tempo para a saúde", resumiu o secretário Beto Preto. A unidade deve atender não só Guaíra, mas também regionais vizinhas e pacientes do Mato Grosso do Sul e do Paraguai.

Cadeira em jogo



O Oeste do Paraná pode ter um novo deputado estadual ainda este ano. Não por conta das eleições, mas por causa da dança de cadeiras no PP. Com César Mello enrolado na Justiça, abre-se a porta para os suplentes, mas ninguém quer pagar o preço político da mudança. Lucio de Marchi teria que largar a vice em Toledo, movimento difícil de defender em casa. Christiano Puppi, por sua vez, pode ser "sensibilizado" a ficar como está. Nesse rearranjo silencioso, cresce a chance de Anderson Bento Maria, ex-prefeito de Maripá e hoje secretário de Planejamento em Marechal Cândido Rondon, desembarcar em Curitiba com endereço certo no plenário.

Capacitação avícola

O Sistema FAEP reinaugurou o aviário-escola do Centro de Treinamento Agropecuário, em Assis Chateaubriand, após investir R$ 500 mil em modernização e ampliação da estrutura. O local passa a oferecer cursos simultâneos e dobra a capacidade de formação de produtores e trabalhadores, alinhado ao protagonismo do Paraná na avicultura nacional, responsável por cerca de um terço dos abates do país. Desde 2014, mais de 7,5 mil alunos já passaram pelo espaço, que agora ganha fôlego para seguir abastecendo o campo com mão de obra qualificada.

ENTREVISTA

Cristina Graeml defende renovação política e independência no Senado

Em visita ao Show Rural, a pré-candidata discutiu representatividade, suplência e o futuro do partido União Brasil no estado

Com experiência de 35 anos no jornalismo e após uma expressiva votação para a prefeitura de Curitiba, Cristina Graeml agora percorre o Paraná consolidando sua pré-candidatura ao Senado Federal. Durante sua passagem pelo Show Rural, em Cascavel, a jornalista enfatizou sua conexão com as pautas do agronegócio, as demandas por infraestrutura energética no interior e sua visão conservadora sobre a representação política em Brasília, defendendo um mandato itinerante e próximo das bases produtivas do estado.

No episódio desta semana do podcast Batendo o Guizo, o comunicador Miguel Dias conversou com Cristina Graeml sobre seus projetos políticos, a relação com o setor produtivo e os desafios do Paraná para as próximas eleições. Confira a seguir uma síntese da entrevista. O episódio completo você assiste em vídeo nas plataformas digitais do **Preto no Branco** ou escaneando o QR Code ao final da entrevista.

> “Todos nós somos vinculados ao agro, uma vez que somos todos consumidores. Descendo de agricultores imigrantes e sempre fiz questão de divulgar o esforço que é colocar alimento na mesa.”

Preto no Branco: Você tem percorrido o Paraná e marcou presença no Show Rural. Como tem sido essa aproximação com o setor produtivo e qual sua real ligação com o agronegócio paranaense?
Cristina Graeml: Primeiro, é preciso destacar que todos nós somos vinculados ao agro, uma vez que somos todos consumidores. Quem se alimenta depende do campo. Eu, como a maior parte dos paranaenses, descendo de imigrantes europeus — alemães e italianos — que vieram para a região de Curitiba no século XIX para trabalhar na roça. Sou jornalista há 35 anos e sempre fui uma defensora ferrenha do setor, fazendo questão de divulgar o esforço monumental que é colocar alimento na mesa dos brasileiros e de outros países, já que o Paraná é um exportador nato. Estar no Show Rural é essencial para ouvir quem produz e entender que o estado precisa de uma representação que saiba o que cada região está pedindo.

Preto no Branco: A senhora foi intitulada "madrinha" de um movimento que tem ganhado força no campo, o MCT. Como surgiu essa relação?
Cristina Graeml: Fui intitulada madrinha do MCT, que é o Movimento dos Trabalhadores com Terra. Ele surgiu no ano passado em Santa Catarina, durante aquele "Abril Vermelho", quando produtores decidiram se unir para ocupar uma fazenda que estava seriamente ameaçada de invasão pelo MST. Como eu fui a primeira jornalista do país a abraçar a divulgação dessa causa na Gazeta do Povo e na rádio, eles me deram esse título. Tenho tido muito contato com esses agricultores do Paraná e de Santa Catarina que buscam apenas segurança jurídica para trabalhar em paz em suas propriedades.

Preto no Branco: Nessas andanças pelo estado, visitando tantas cidades, quais são as carências mais urgentes que os paranaenses têm relatado à senhora?
Cristina Graeml: Fiz uma jornada de visitas às várias regiões do estado, percorrendo mais de 90 cidades em um ano, com recursos próprios e apoio de amigos. O que eu identifiquei de forma muito clara foi uma demanda energética generalizada. O pessoal reclama muito das quedas de energia. Cito o exemplo de cidades da nossa região onde o produtor investe pesado em aviários de última geração, mas a rede elétrica não suporta a carga. Se a luz cai e o gerador falha por alguns minutos, o prejuízo é de milhares de aves perdidas. A infraestrutura de energia não está acompanhando o avanço tecnológico do campo.

> “Para representar o estado em Brasília é preciso conhecer a fundo; cada região tem sua característica e suas demandas. Já visitei 91 cidades no último ano para entender essas necessidades.”

> “O produtor rural reclama muito de questões de energia. Ele investe em tecnologia, mas a rede elétrica muitas vezes não acompanha o crescimento e a modernização do campo paranaense.”

Preto no Branco: Como a senhora planeja atuar no Senado para resolver problemas que, muitas vezes, parecem ser de competência mais local ou estadual?
Cristina Graeml: Nem tudo se resolve apenas criando novas leis. O Congresso legisla para o país, mas o senador representa o Estado. O mandato precisa ser uma ponte. Quando percorro o Paraná, percebo que falta fiscalização e voz ativa para cobrar que os recursos federais cheguem onde realmente importa. Eu defendo um mandato que não fique encastelado em Brasília. O senador deve ser o elo que garante que o imposto pago pelo paranaense retorne em infraestrutura de qualidade, seja em estradas ou na modernização da rede elétrica que mencionei.

Preto no Branco: Falando sobre o cenário político atual, como a senhora analisa a atuação dos atuais senadores e qual seria o seu diferencial em relação a nomes como Oriovisto Guimarães ou Sérgio Moro?
Cristina Graeml: O eleitor busca renovação com coerência. Eu venho de fora da política tradicional, mas com uma bagagem de décadas analisando o cenário público. Meu diferencial é a conexão direta com a base conservadora e produtiva. Respeito o trabalho de todos, mas acredito que o Paraná pode ter uma voz ainda mais firme e técnica em Brasília. O mandato de um senador é longo, são oito anos, e não podemos ter representantes que se distanciam das pautas que os elegeram.

Preto no Branco: No União Brasil, partido ao qual a senhora pertence, há muitas especulações sobre chapas. O nome do deputado federal Tiago Amaral é ventilado como um possível suplente. Existe essa conversa?
Cristina Graeml: O Tiago Amaral é um grande deputado, um parceiro de partido e uma liderança muito forte em Londrina e em todo o estado. No entanto, não estamos negociando suplência neste momento. É muito cedo para isso. Essa construção passará pelo partido e pela federação na hora certa. O que buscamos são nomes que tenham ficha limpa e compromisso real com os valores que defendemos. A escolha do suplente é de extrema responsabilidade, pois ele pode assumir o cargo a qualquer momento, como vemos acontecer com frequência no cenário nacional.

Preto no Branco: Para encerrar, qual a importância de veículos de comunicação como o "Preto no Branco" para a democracia e para o interior do estado?
Cristina Graeml: É uma alegria sentir o cheirinho do papel jornal aqui. Parabéns pela resiliência, pois sei que manter um jornal impresso hoje não é fácil. Temos um leitor saudosista e que confia na credibilidade do que está escrito no papel. Vida longa ao **Preto no Branco.** Estarei de volta a Cascavel e à região muitas vezes, porque o povo

SHOW RURAL COOPAVEL 2026

SUPLEMENTO ESPECIAL

PRETO no BRANCO®

BANCO DO BRASIL

M.A. Máquinas

JOHN DEERE

Ford FANCAR

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

SINDICATO RURAL DE CASCAVEL

SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ

FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 ANOS

SINDICATO RURAL

COOPAVEL

pra tudo que **você** imaginar

Sua produção pede inovação?

Conte com o crédito rural BB

A parceria do Banco do Brasil
é pra você, produtor
e produtora rural, seguir
produzindo e crescendo.

Leia o **QR Code**
e saiba mais

a **força**
do agro vem
da nossa
gente

E a nossa parceria é
pra toda gente
do agro

Central de Relacionamento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 | **Ouvidoria BB** 0800 729 5678 | **SAC** 0800 729 0722 | **Deficiente Auditivo ou de Fala** 0800 729 0088 | @bancodobrasil /bancodobrasil | ou acesse **bb.com.br**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

A MAIS TRANSPARENTE DO BRASIL

100% TRANSPARENTE

PÚBLICA
QUALIDADE EM TRANSPARÊNCIA DIAMANTE 2025
SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

A única a atingir o índice de 100% no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), conquistando pela segunda vez consecutiva o Selo Diamante. Porque quanto mais transparente o nosso trabalho, mais próximos estamos da população.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO PARANÁ

4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

MITSUBISHI MOTORS | OPEN

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas.

SHOW RURAL

Cozinha Solidária

A Itaipu Binacional entregou novos equipamentos para a Cozinha Solidária da Dona Marli, em Cascavel, fortalecendo uma iniciativa que há três anos atende pessoas em situação de rua e famílias em vulnerabilidade social. Atualmente, o projeto distribui cerca de 150 marmitas duas vezes por semana. A entrega foi feita pelo presidente da Itaipu, Enio Verri, e inclui fogão e forno industriais, câmara fria, batedeira, processador de alimentos e outros utensílios que ampliam a capacidade de produção. O deputado federal Zeca Dirceu destacou a importância da ação no combate à fome e lembrou que a Itaipu mantém outras iniciativas na área. Até 20 de fevereiro, seguem abertas as inscrições para o edital do programa Mais que Energia, que vai destinar R$ 100 milhões a projetos comunitários. No Paraná, a Itaipu apoia sete cozinhas solidárias.

O deputado Zeca Dirceu e o diretor-presidente da Itaipu, Enio Verri

Fiep no Show Rural

O Sistema Fiep apresenta no Show Rural Coopavel soluções voltadas à indústria, inovação e saúde, com foco no fortalecimento do setor produtivo paranaense. No estande, técnicos e especialistas detalham serviços do Senai, Sesi e IEL, com destaque para qualificação profissional, tecnologias aplicadas ao agronegócio e programas de promoção à saúde do trabalhador. Segundo o presidente do Sistema Fiep, Edson Vasconcelos (foto), a proposta é aproximar a indústria do campo, oferecendo suporte técnico, capacitação e ferramentas que ampliem a competitividade das empresas. Durante a semana, representantes do sistema também mantiveram agendas com lideranças e empresários para discutir demandas regionais e oportunidades de parcerias. Nesta sexta-feira, último dia da feira, a expectativa é intensificar os atendimentos e fechar encaminhamentos iniciados ao longo do evento.

Hackthon

O Hackathon Show Rural Coopavel é um dos destaques da programação do Show Rural Digital 2026, em Cascavel, reunindo inovação, tecnologia e agronegócio. A maratona de ideias envolve equipes multidisciplinares formadas por desenvolvedores, produtores rurais, cooperados e especialistas, que trabalham na criação de soluções para desafios reais do setor agro. Um dos diferenciais desta edição é a participação obrigatória de produtores ou cooperados da Coopavel nas equipes, aproximando o campo da tecnologia. O Hackathon ocorre no ambiente do Show Rural Digital e segue até esta sexta-feira (13), quando os projetos finalistas serão apresentados e premiados, fortalecendo o empreendedorismo e a inovação no agronegócio.

Recursos para Cascavel

Marcio Pacheco celebrou no Show Rural a liberação de milhões para Cascavel ao lado do governador Ratinho Júnior e do secretário Guto Silva. Presidente da Comissão de Finanças e integrante da base governista, Pacheco tem papel importante na aprovação de investimentos que fortalecem a infraestrutura, o agro e o desenvolvimento do Oeste.

Ambição Regional

O Oeste do Paraná viveu um momento histórico nesta quarta-feira (11), durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel, com a assinatura do Manifesto Ambição Regional. O documento reúne lideranças políticas, empresariais, acadêmicas e do setor produtivo em torno de um compromisso coletivo para posicionar a região como referência global em conhecimento, inovação e tecnologia agregada à produção de proteínas. A iniciativa integra o Programa Oeste em Desenvolvimento (POD) e estabelece diretrizes estratégicas com visão até 2040. Para o presidente do POD, Alci Rotta, o manifesto representa "a união de forças em torno de um projeto de futuro, que consolida o Oeste como protagonista do desenvolvimento sustentável, com planejamento, inovação e cooperação". A assinatura ocorreu no espaço do Show Rural Digital e foi destacada como um marco para o futuro econômico e social da região.

Lançamento da Embrapa

A Embrapa apresentou cinco novos lançamentos tecnológicos durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel, reforçando seu papel no avanço da agricultura brasileira. A solenidade ocorreu na Vitrine de Tecnologias da Embrapa e marcou o Dia Mundial do Feijão. Foram lançadas quatro novas cultivares de feijão (BRS ELO FC424, BRS ELO FC429, BRS FP426 e BRS FP327) desenvolvidas para oferecer maior produtividade, estabilidade e qualidade ao produtor rural. Além disso, a Embrapa lançou uma publicação sobre Tecnologia de Aplicação de Pesticidas, reunindo orientações técnicas para uso mais eficiente e seguro no campo. Os lançamentos destacam o compromisso da instituição com inovação, sustentabilidade e transferência de tecnologia ao agronegócio.

Motor da economia

Em sua visita ao Show Rural, o governador Ratinho Junior reforçou o papel estratégico do agronegócio paranaense como motor da economia e apresentando medidas para ampliar o desenvolvimento rural. Durante sua participação na segunda-feira (09), ele destacou que o Paraná tem registrado crescimento acima da média nacional em geração de emprego, economia e exportações, o que impulsiona a projeção do Estado no cenário nacional. Ele autorizou a liberação de R$ 2,2 bilhões pelo BRDE para crédito em 2026, com expectativa de mais de R$ 1 bilhão destinados ao agronegócio, além da entrega de mais de mil máquinas agrícolas aos municípios, promovendo inclusão tecnológica para os produtores rurais paranaenses.

Recursos da Trincheira

Também durante sua passagem por Cascavel no Show Rural, Ratinho Junior entregou oficialmente o convênio de mais de R$ 21 milhões para a construção da trincheira do Cascavel Velho. O investimento garante o avanço de uma obra considerada histórica para a mobilidade urbana do município e atende a uma antiga demanda da população da região Sul da cidade. A intervenção prevê a ligação entre o bairro Cascavel Velho e a região do Lago Municipal, passando sob a BR-277, além de melhorias nos acessos à rodovia. A entrega do convênio no Show Rural reforça o compromisso do Governo do Estado com infraestrutura, segurança viária e desenvolvimento urbano.

Número é o triplo do registrado no mesmo período do ano passado

Preocupante: Cascavel registra uma morte a cada três dias em 2026

Desde o início do ano 12 pessoas já morreram vítimas de acidentes de trânsito

Andar pelas ruas de Cascavel, a cada dia, tem se tornado um desafio. Seja você motorista, motociclista ou pedestre, já percebeu que parece, literalmente, que ninguém respeita ninguém.

Prova disso são os elevados números de acidentes registrados e pior, a quantidade de óbitos. Desde o dia 1 de janeiro até ontem (12), Cascavel já havia registrado 12 mortes no trânsito, o que equivale a um óbito a cada três dias, praticamente.

O número é alto, e o triplo comparado ao mesmo período do ano passado.

Conforme dados da Transitar, no mesmo período do ano passado Cascavel havia contabilizado quatro mortes.

De acordo com Luciane de Moura, coordenadora de educação do trânsito da Transitar, em 2026 foram seis mortes em rodovias e marginais e outras seis no perímetro urbano. "No ano passado tivemos quatro mortes, sendo três em rodovias e uma no perímetro urbano".

Segundo ela, todos os acidentes registrados este ano, assim como muitos do ano passado, poderiam ter sido evitados. "Se os usuários das vias tivessem mudado seus comportamentos, certamente esses números seriam outros".

Luciane ressaltou que em todo ano passado foram 47 mortes no trânsito. "Esse número registrado no curto espaço de tempo que temos em 2026 assusta. Temos repensado ações e planejamentos, uma vez que trabalhamos com base nas estatísticas do ano anterior. No ano passado, em relação a 2024, tivemos um fechamento positivo, com menos de 5 mortes a cada 100 mil habitantes, sendo que em outras cidades esse número ultrapassa o índice de 10. Mas é claro, nossa meta é zerar esse índice".

Sinistros na cidade

Em uma avaliação geral, Luciana cita que o aumento tem como os fatores preponderantes a pressa e a falta de atenção. "No caso da primeira morte, vimos que o provavelmente o motorista do ônibus não viu o semáforo, e por isso acabou avançando a preferencial e atingindo o veículo. Já a idosa que foi atropelada pelo ônibus do transporte coletivo, pelas imagens que recebemos ela sai correndo. Destaque para o fator pressa e falta de atenção".

Segundo a coordenador, provavelmente a mulher não viu o sinal vermelho para pedestre e também não prestou atenção no momento dos carros.

A última morte registrada foi de uma adolescente de 17 anos. Jhuliany Aparecida Gomes Ferreira era passageira de uma motocicleta que foi atingida por um veículo na noite do último sábado (07) no bairro Brasília.

"Neste caso foi um emaranhado de situações que não poderiam ocorrer: o motorista do veículo que fugiu do local e foi encontrado posteriormente pela polícia estava alcoolizado. Por conta do álcool, avançou a preferencial e atingiu a moto. A motocicleta também era conduzida por um menor, que não possuía CNH (Carteira Nacional de Habilitação).", disse Luciane.

"Se as pessoas mudassem os comportamentos, os números seriam outros", diz Luciane de Moura, coordenadora de educação de trânsito da Transitar

Fiscalização

Com o objetivo de coibir os acidentes e evitar mortes, a Transitar em parceria com a Polícia Militar tem realizado fiscalizações constantes nas vias. "Todo fim de semana fazemos blitzes em relação a álcool, em lugares em que já foram registrados flagrantes, onde há acidentes e também denúncias".

Outro ponto ressaltado por ela é a questão do celular. "Ele não aparece nos acidentes, fica oculto porque as pessoas que se envolvem nos sinistros não vão dizer que estavam ao telefone. Mas, presume-se pelo contexto que ela usava o celular. E percebemos no dia a dia que a cada 10 pessoas no trânsito, nove estão usando celular, sejam motoristas ou pedestres".

Mortes em 2026

● **Luiz Paulo da Costa, 60 anos**
Passageiro de uma Saveiro que foi atingida por um ônibus da Secretaria de Saúde de Assis Chateaubriand. O motorista do ônibus seguia na rua São Paulo quando, no cruzamento com a rua Salgado Filho, avançou o sinal vermelho.

● **Allan Cristian, 36 anos**
Ele conduzia um veículo, perdeu o controle da direção e capotou na PR-180 no distrito de Juvinópolis, distrito de Cascavel.

● **Fernando Santos, 38 anos**
Passageiro de uma motocicleta que colidiu com uma caminhonete, que fazia uma ultrapassagem irregular, na marginal da BR-277. A piloto da moto ficou ferida.

● **André Luiz de Oliveira, 25 anos**
Motorista de uma Saveiro, seguia pela rodovia PR-180 no distrito de Juvinópolis, quando perdeu o controle da direção e capotou.

● **Marinalva dos Santos, 70 anos**
Ela era ocupante de um Fiat Uno que, ao fazer um retorno na BR-163, próximo ao Contorno Oeste, foi atingido por um Lancer. O carro foi arremessado para fora da pista e Marinalva morreu na hora.

● **Jorge Sebastião dos Santos, 89 anos**
Idoso atravessava a rua Jacarezinho, próximo a Avenida Brasil, no bairro São Cristóvão, quando foi atingido por um motociclista. Ele foi encaminhado ao HU, mas morreu na unidade hospitalar.

● **Marciano Rodrigo Kuhn, 41 anos**
Marciano seguia para Realeza pela PR-180 com um caminhão carregado de piche, quando em uma curva perdeu o controle do veículo e capotou.

● **João da Silva, 62 anos**
Homem seguia pela Estrada São Salvador quando acabou perdendo o controle da direção em uma curva. O carro voou e capotou em uma ribanceira.

● **Cristina Soares Santos, 40 anos**
A mulher seguia de moto pela rua Estanislau Cidral quando avançou a preferencial no cruzamento com a rua Flamboyant e foi atingida por uma caminhonete. A PM apontou falha na sinalização viária. Cristina foi socorrida, mas morreu no hospital.

● **Rute Alves Cavalcante, 47 anos**
Vítima foi atropelada por um caminhão na PRc-467. Testemunhas relataram que ela invadiu a pista logo após descer o viaduto da Avenida Rocha Pombo.

● **Maria de Fátima de Lima, 71 anos**
Idosa atravessava a Avenida Barão do Rio Branco quando foi atingida por um ônibus do transporte coletivo. O sinal estava aberto para os veículos. A vítima foi socorrida, levada ao hospital, mas acabou falecendo.

● **Jhuliany Aparecida Gomes Ferreira - 17 anos**
A adolescente era passageira de uma motocicleta, conduzida por outro menor sem habilitação. Eles foram atingidos por um veículo, cujo motorista estava alcoolizado e também teria avançado a preferencial.

A GRANDE **HISTÓRIA DO OESTE**

Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

Mulheres no cafezal: desde os tempos pioneiros, excelente combinação

Café: uma história de tragédia e riqueza

O Paraná liderava a produção brasileira quando a grande geada de 1975 liquidou a cultura e pareceu ter liquidado o agro estadual

A geada sempre veio mais forte em alguns anos e em outros chegava branda, quase indolor. Desde que nos anos 1920 o paulista Joaquim Guilherindo de Carvalho começou a plantar café no Noroeste paranaense, a rubiácea rendia bem, mas ele não plantava só café.

Sabia que não lhe bastava ter a maravilhosa terra roxa nem a oferta de preços favoráveis, pois até a II Guerra sempre faltavam infraestrutura, mão de obra disponível e meios para pôr o produto ao alcance dos mercados nacional e externo.

Em 1920 o Estado possuía, contadas, escassas 1.215 posses cafeeiras, mas ocorreu uma explosão produtiva e em 1959 já tirava de São Paulo o primeiro lugar nacional na oferta de café. Nessa época, no interior de Cascavel, todos queriam plantar café, mas as geadas já causavam cabelos brancos nos produtores.

O imigrante ucraniano Alexandre Kachuba transportava mercadorias com sua carroça na região da atual Nova Aurora quando, a chorar, uma viúva o abordou dizendo que o marido cafeicultor foi assassinado e ela não sabia como trabalhar na terra

Kachuba sabia – a agropecuária era só uma de suas várias atividades – e durante seis anos colheu boas safras, até que no fim da década uma geada além das habituais lhe torrou irremediavelmente 2,5 mil pés de café.

Cafelândia sem café

Nos anos seguintes, o acidente foi ignorado. A intensa propaganda das colonizadoras anunciava as terras do Oeste como as mais propícias para o café – por ser terra roxa. Mas nem em letras miúdas dos contratos mencionavam a possibilidade de geadas tão fortes quanto a que destruiu a lavoura de Kachuba.

> O café não deu apenas o primeiro Banco de Cascavel, mas também a Copasa

Nos tempos da erva-mate se formou na trilha que resultaria na futura PR-180 uma pequena comunidade formada por índios e caboclos que recebeu o nome de Caixão, remontando a um grande ataúde que os pioneiros ao chegar encontraram no local.

Em 1951 começaram a chegar famílias convencidas pela propaganda de que a região era ideal para o plantio de café e mudaram o nome do lugar para Cafelândia.

A terra era de fato ótima e verdadeiras as notícias de volumosas safras colhidas nas regiões Norte, Norte novo e Norte novíssimo, onde dezenas de cidades brotavam da noite para o dia e o café fazia a fortuna de muita gente, mas Cafelândia nunca se destacou por essa produção.

A criação do Instituto Brasileiro do Café (IBC) em 1952 pelo governo Vargas favoreceu a expansão da cultura e a transformação do Paraná no maior Estado produtor brasileiro.

Paralelo à madeira, foi o café um dos grandes responsáveis pela abertura de estradas, desbravamento de novas fronteiras agrícolas, construção de pontes, estradas e igrejas no interior do Município de Cascavel.

O banco do café

Historicamente, a cultura da rubiácea foi o ciclo intermediário entre a fase inicial e a explosão do ciclo madeireiro. Nesse sentido, foi um dos "pais" da industrialização paranaense.

Foi, assim, devido também ao café e não somente à madeira que surgiu em Cascavel o Banco Agrícola Vale do Rio Piquiri (Banquiri), dirigido por Alceu Barroso e Alceu Barroso Filho, sob a presidência de Djalma Rocha Al Chueyr, uma história impressionante de envolvimento comunitário que ainda precisa ser contada.

O café não deu apenas o primeiro Banco de Cascavel, mas também provocou a implantação de uma unidade da Companhia Paranaense de Silos e Armazéns (Copasa), mais tarde colocada à disposição das crescentes safras de soja da região.

Houve tentativas de plantio em Marechal Cândido Rondon e Matelândia, onde também houve ocupação de terras por parte de posseiros. Em 1953, o café foi o motor para a atração dos colonos sulistas que vinham para a região de Palotina. Mas desde o início nem tudo foram flores para o café no Oeste.

No embalo publicitário, em 1955, Abel Nono Paludo chegou a Toledo com a intenção de plantar café e até teve sucesso, colhendo logo de saída 550 sacas, mas o preço de venda do produto o decepcionou. Na safra seguinte, a decepção aumentou: veio uma forte geada.

Todos os cafeicultores remanescentes dessa época que tiveram sucesso praticavam a multicultura, defendida pelo líder de Toledo, Willy Barth, e utilizavam apenas uma pequena parte das terras para o café.

O impulso do Selac

Embora as geadas já não fossem novidade, em 1957 o primeiro folheto de propaganda das terras de Cascavel, lançado pela Prefeitura, louvava suas terras como "as melhores existentes, próprias para o plantio de café". Nem se pensava seriamente em produzir soja ou trigo e só o milho era obrigatório nos quintais, para as criações de suínos.

Em 1962, o Paraná respondia por 64% da produção nacional de café. Depois de anos bons e geadas fracas, o chefe do Serviço Regional de Assistência à Cafeicultura de Maringá, engenheiro agrônomo Gabriel Neves Caleffi, e o pesquisador Ângelo Pais de Camargo, engenheiro agrônomo do Instituto Agronômico de Campinas (SP), foram checar a produção de café na Fazenda Planolândia em 1969 e estimaram que a cultura teria sucesso no Oeste.

> Já não se fala mais em "o café", mas em muitos cafés

Devido a esse parecer, em novembro desse mesmo ano foi criada a Sede de Agrônomo, mais tarde Serviço Local de Assistência à Cafeicultura (Selac), com atribuições sobre os municípios de Cascavel, Toledo, Capitão Leônidas Marques, Catanduvas e Santa Helena.

O Instituto Brasileiro do Café passou a financiar a formação de novas lavouras, produção de mudas, fertilizantes, defensivos, corretivos, implementos agrícolas e infraestrutura aos cafeicultores, além de assistência técnica à formação e recuperação de novos e velhos cafezais pelo Selac.

Safras menores, qualidade maior

O plano foi um sucesso, mas a partir de 1972 uma sequência de fortes geadas começa a abalar a cafeicultura na região. Em 1975, por fim, o fantasma eventual se transformou em um monstro destruidor, liquidando toda a cafeicultura paranaense e impedindo a arrancada do Estado ao topo dos principais estados brasileiros.

Apesar do desastre, depois disso muitos produtores cascavelenses persistiram: "Mesmo assim, a região pertencente ao Selac de Cascavel possui muito café, comprovando seu trabalho e sua permanência na região", dizia o engenheiro agrônomo Alberto Tauil, do IBC, em 1979.

O Paraná ainda manteve uma boa participação nacional, chegando a compor cerca de 20% no final dos anos 1980. No entanto, nunca mais recuperou a liderança entre os estados brasileiros.

Na década de 1990, a participação no ranking nacional caiu para menos de 10%. Entre 1997 e 2016 a produção se concentrou crescentemente no Norte do Estado, com grande redução de área no Oeste em favor do trio soja-milho-trigo.

A produção paranaense caiu para menos de 5% no conjunto nacional nos anos 2000 e menos de 3% na década de 2010, sinalizando para as grandes transformações sofridas pela agricultura brasileira e refletindo as mudanças tecnológicas e agrárias sofridas até definir sua participação no mercado mundial.

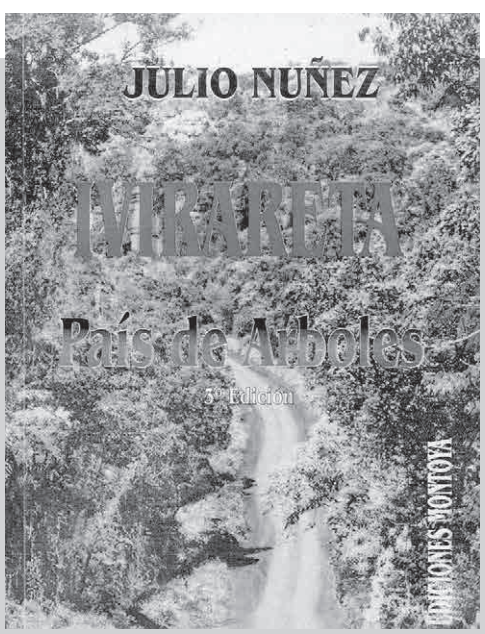
No Show Rural, a cara atual do café

O agrônomo Alberto Tauil, entretanto, tinha razão em apostar na cafeicultura oestina. Apesar do declínio geral da cultura no Estado e ainda mais na região, a partir do desastre de 1975, o produto ganhou cultores fiéis e especializados, apostando com certeza de ganhos em variedades de alta qualidade.

Criar a Câmara Setorial do Café do Paraná foi uma boa aposta do Estado, vencida ao promover o Concurso Café Qualidade Paraná. O sucesso da iniciativa, escorada pela assistência técnica do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), é atestado pelos números: os cafés especiais respondem, dependendo do clima e do mercado, entre 10% e 30% do volume produzido.

O conjunto foi coroado pela iniciativa "Mulheres do Café", que agrega valor com a venda direta ao consumidor, verticalizando a produção e tirando o melhor de uma área ainda em expansão: o turismo rural.

O Paraná chega agora com uma posição mais modesta no ranking nacional, mas com novas marcas em volume – a produção nacional bate recordes seguidos – e nichos de altíssima qualidade, reflexos da variedade de opções. Já não se fala mais em "o café", mas em muitos cafés, como viram os oestinos que tiveram a sorte de visitar o Show Rural neste ano.



Livro de Julio Nuñez explica porque não havia povoações nas áreas de extração da erva-mate

A primeira família: **Uma região se forma**

Em junho de 1888 foi criada a Comissão Estratégica do Paraná, sob a chefia do capitão engenheiro militar Belarmino Augusto de Mendonça Lobo.

Instalando a CEP em Guarapuava, em novembro ele designou o segundo-tenente da Engenharia Joaquim José Firmino para chefiar os serviços de penetração, reconhecimento e construção de uma grande picada até as barrancas do Rio Paraná, prevendo um ramal à Colônia Chopim.

Os serviços do picadão se desenvolveram ao longo de sete meses e vinte dias de marcha, tendo índios Kaingangues como guias e abrindo caminho na mata desconhecida a foice e facão, margeando o Rio Iguaçu e registrando 210 cursos de água.

A expedição passou ao Sul do futuro Município de Cascavel, onde o tenente Firmino onde gravou imagens com um daguerreótipo, e em 15 de julho de 1889, uma segunda-feira, chegou à foz do Rio Iguaçu. O médico Everaldo Batista possuía cópias dessas imagens.

O Paraná chega à última década do século XIX ainda com a proibição da posse e fixação de moradias no interior das áreas concedidas pelas obrages.

Um fator adicional que apagou os nomes possíveis dos registros históricos era a regra de ouro das obrages: a proibição para de "toda povoação permanente nos ervais, desalojando-se as estabelecidas anteriormente" (Júlio Nuñez, Ivirareta).

Quando essa regra ainda estava em vigor, nascia em Rio Negro no ano de 1894 o homem que passaria à história como o primeiro agricultor a se fixar na região de Cascavel: Ernesto de Oliveira Schiels.

VARIEDADES

HORÓSCOPO **DA SEMANA**

♈ ♉ ♊ ♋ ♌ ♍ ♎ ♏ ♐ ♑ ♒ ♓

Áries (21/3 a 20/4)
A semana é de foco no futuro e nos desejos, ariano. É hora de traçar metas e agir para realizar o que quer. Vida amorosa e amizades ganham intensidade, e vale se abrir para novas conexões. Conversas fluem bem e sua intuição está aflorada, trazendo insights valiosos. Momentos sociais e cursos podem trazer aprendizado e bons contatos.

Touro (21/4 a 20/5)
O foco está nas parcerias e relações, tanto no trabalho quanto na vida pessoal, taurino. Colaboração e diálogo trazem melhores resultados. No amor, expressar sentimentos é positivo, e amizades podem se aprofundar em encontros marcantes. Planejar negociações ou conversar sobre oportunidades profissionais favorece crescimento e alinhamento.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Viagens e deslocamentos estão em destaque, geminiano, sejam de trabalho ou lazer. Planejar roteiros e organizar detalhes é essencial para aproveitar ao máximo. No trabalho, é hora de inovar e explorar oportunidades. A rotina pede equilíbrio e atenção à saúde, para lidar bem com a agenda intensa e manter o bem-estar.

Câncer (21/6 a 21/7
O momento é propício para desapegar e organizar a vida, canceriano. Liberar espaço físico e emocional ajuda a abrir caminho para novidades. As relações ganham profundidade, e a intimidade aumenta no amor. Também é um bom período para buscar prazer, diversão e momentos de alegria, equilibrando intensidade e leveza.

Leão (22/7 a 22/8)
As relações e responsabilidades sociais estão em pauta, leonino. Profissionalmente e pessoalmente, atenção à organização de encontros e demandas é importante. Em casa, resolver pendências e envolver outras pessoas ajuda no equilíbrio. Conversas profundas no amor fortalecem vínculos e alinham expectativas no relacionamento.

Virgem (23/8 a 22/9)
A rotina é prioridade, virginiano. Organizar horários, tarefas e hábitos traz mais eficiência e bem-estar. Iniciar novas dietas ou atividades físicas favorece a saúde. No trabalho, projetos importantes pedem atenção e iniciativa. Comunicação e apresentações têm impacto positivo, permitindo mostrar ideias e ganhar espaço.

Libra (23/9 a 22/10)
O foco está na valorização pessoal e nos cuidados práticos, libriano. Organizar finanças, documentos e prioridades fortalece a segurança e autoestima. Amigos e hobbies ganham espaço, trazendo prazer e leveza. No amor, há chance de novidades ou melhorias na relação. Momentos de lazer e diversão precisam estar na rotina.

Escorpião (23/10 a 21/11)
A semana evidencia cuidados com imagem, corpo e saúde, escorpiano. Assuntos familiares e da casa pedem atenção e diálogo, especialmente para evitar conflitos. Mudanças em casa ou organização de tarefas favorecem o equilíbrio. No amor, expressar sentimentos ajuda a fortalecer vínculos e trazer mais intimidade.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Autoconhecimento e reflexão ganham destaque, sagitariano. Preste atenção à intuição, sonhos e sincronicidades. Conversas e troca de ideias geram insights valiosos, seja no trabalho ou na vida pessoal. Cursos, eventos e viagens são bem-vindos, trazendo novas experiências e oportunidades para aprendizado e crescimento.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
O foco está nas amizades e no planejamento do futuro, capricorniano. Manter contato com pessoas queridas traz apoio e prazer. Semana intensa para trabalho, burocracias e finanças, exigindo organização e atenção. Um passo de cada vez ajuda a lidar com responsabilidades e aproveitar oportunidades sem se sobrecarregar.

Aquário (21/01 a 19/2)
Um novo ciclo começa, aquariano, com energia para colocar projetos em prática. A carreira ganha importância e visibilidade. Novidades e ajustes são bem-vindos, mas sem pressa. O momento favorece socialização, encontros com amigos e celebrações, equilibrando seriedade com diversão. Aproveite para se organizar e celebrar conquistas.

Peixes (20/02 a 20/3)
A vida interna ganha destaque, pisciano. Intuições, sonhos e reflexões tendem a estar intensas. Momentos de silêncio, meditação e contato com a natureza ajudam a organizar pensamentos e emoções. Viagens e aprendizados trazem prazer e novas perspectivas. É uma semana de consciência emocional e espiritual, fortalecendo equilíbrio e autoconhecimento.

west CINE

12/02 A 18/02 (EXCETO DIA 16/02)

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	AVATAR: FOGO E CINZAS	14:30	03:17	DUB	2D
	O MORRO DOS VENTOS UIVANTES	18:30	02:14	DUB	2D
	O MORRO DOS VENTOS UIVANTES	21:20	02:14	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	UM CABRA BOM DE BOLA	14:10	01:40	DUB	2D
	DESTRUIÇÃO FINAL 2	16:30	01:39	DUB	2D
	ZOOTOPIA 2	18:50	01:41	DUB	2D
	A EMPREGADA	21:10	02:11	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 3	CAMINHOS DO CRIME	14:00	02:20	DUB	2D
	DESCONTROLE	17:00	01:37	ORIG.	2D
	O PRIMATA	19:10	01:30	DUB	2D
	CAMINHOS DO CRIME	21:20	02:20	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

BANCO 3/car — gun. 4/ara — aunt. 5/again — alone. 6/canbu. 10/industan. 15

Solução

H	I	N	D	U	S	T	A	N	A	N	I			
		A	U		B		N	E	O	N				
X	A	N	G	A	I		U		I	I				
N		N	O		E	R	V	A	S		N			
S	I	D	E	R	A	L		A	T_O		R			
O	L	A		E	C		A	R	A		E_S			
		B			A			A	L	M	O			
D	E	P	O	E	N	T	E				Z			
		N		D	T		A	G	A	I	N			
		A	L	O	N	E		I		I	E			
		D	E	M	O	N	S	T	R	A	R			
		O	B		P	E		G	I_R		O			
A	C	I	D_O		R		R	E	A	L				
B	I	C	A	M	E	R	A	L			N			
P	E	R	S	P	I	C	A	C			I_A			
G				S					D	P				

EM 2026:

+ Asfalto Novo
+ Recape
+ Reperfilamento
+ Ciclovias
+ Abrigos de Ônibus

R$ 250 MILHÕES EM INFRAESTRUTURA VIÁRIA

O MAIOR PACOTE DE OBRAS DE MOBILIDADE URBANA DE CASCAVEL.

+PARA RECUPERAR,
+PARA AVANÇAR,
+PARA CRESCER,
+PARA ORGULHAR.

E VEM MUITO MAIS POR AÍ.

GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE
SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

PROGRAMA PRA FRENTE CASCAVEL INFRAESTRUTURA

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Celso **Romankiv**

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Desafios e aposta em organização para reerguer o Toledo EC

Reconstrução passa por organização administrativa, base e envolvimento da comunidade

Assumir um clube tradicional, recomeçar praticamente do zero e ainda conquistar a confiança de uma cidade inteira. Esse é o cenário enfrentado por Sebastião Marques, novo presidente do Toledo EC, que aceitou o desafio de liderar a reconstrução do futebol profissional no município. "A gente pegou tudo do zero, literalmente. Não tinha uniforme para treinar, não tinha estrutura, não tinha caixa", afirmou durante participação no podcast De Olho no Esporte. O início tem sido marcado por dificuldades operacionais e pela natural desconfiança de parte da torcida. "A cidade zela pelo que é seu, e isso é correto. Eu quero somar e ajudar a reconstruir o time que leva o nome de Toledo", destacou.

JPB

Sebastião Marques no podcast De Olho no Esporte

Falta de estrutura

Sem sede administrativa, campo próprio para treinamentos ou material esportivo, o clube precisou recorrer a parcerias. "Se não fosse o apoio da prefeitura, hoje não teríamos nem onde treinar. Estamos usando campos do futebol amador e alojamentos cedidos pelo município. O Toledo iniciou a temporada sem condições mínimas de funcionamento. "Pegamos o clube com caixa zerado e alguns passivos. Hoje coloco dinheiro do bolso porque acredito que esse projeto pode devolver o Toledo EC para a cidade", afirmou.

Parcerias, não caridade

O presidente faz questão de frisar que o clube não busca assistencialismo. "O Toledo não precisa de caridade. Precisa de parceria. Futebol se faz com organização, planejamento e apoio da comunidade", disse. Ele destaca que empresários locais e regionais já começaram a se aproximar do projeto, abrindo portas para apoio institucional e comercial. "A cidade tem potencial, empresários fortes e uma torcida que só precisa voltar a acreditar", reforçou.

Planejamento

Apesar da cobrança por resultados, Sebastião adota um discurso realista e responsável. O foco inicial não é o acesso imediato, mas a consolidação do clube. "Não adianta subir sem estrutura e cair no ano seguinte. Nosso objetivo é fazer um campeonato competitivo, nos manter na divisão e organizar o clube a médio e longo prazo", afirmou. Ciente das dificuldades do recomeço, o dirigente encerra com um apelo direto à comunidade. "Peço um voto de confiança. Não estamos prometendo milagres, mas trabalho sério, transparência e organização. O Toledo não é meu, é da cidade. E o que vamos entregar será diferente", concluiu.

TOLEDO EC POD

Juari Juliano é o novo treinador do Toledo EC

Azulão da Fronteira está fora da Liga e da Série Ouro | ASSESSORIA

Crise no futsal paranaense

Às vésperas da temporada 2026, clubes tradicionais do futsal paranaense anunciaram mudanças significativas em seus projetos. Operário Futsal e Foz Cataratas comunicaram oficialmente a suspensão das equipes profissionais, mantendo apenas as categorias de base. O Esporte Futuro, mesmo sem nota oficial, abriu mão da vaga na Série Ouro, indicando a interrupção do projeto adulto. O Missal Futsal recusou o convite para disputar a elite estadual, alegando falta de estrutura e recursos, e pode não participar nem da Série Prata. Já o Terra Boa Futsal desistiu da Série Ouro por questões financeiras e logísticas, optando pela Série Bronze. As decisões ocorrem após temporadas recentes com títulos e campanhas de destaque, e refletem dificuldades na manutenção de projetos de alto rendimento, especialmente em relação aos recursos financeiros para manter as equipes.

EQUIPES PARTICIPANTES DA SÉRIE OURO 2026

Chopinzinho Futsal
Itaipulândia Futsal
Ampére Futsal
Guarapuava Futsal
Campo Mourão Futsal
Dois Vizinhos Futsal
Manoel Ribas Futsal
Marreco Futsal
Palmas Futsal
Paraná Clube Futsal
Pato Futsal
São Miguel Futsal
Cascavel Futsal
Umuarama Futsal

Super Copa Gramado

A Super Copa Gramado já tem seus grupos e jogos definidos. Considerada a principal competição de pré-temporada do Brasil, o torneio reúne algumas das maiores forças da modalidade. O Cascavel Futsal integra o Grupo 2, ao lado de Atlântico (RS) e Minas (MG). No Grupo 1 estão Corinthians, Carlos Barbosa e Praia, enquanto o Grupo 3 será formado por Campo Mourão, Vasco da Gama e Magnus. O Cascavel estreia na quinta-feira (05), às 18h, diante do Atlântico de Erechim, e volta à quadra no sábado (07), às 20h, quando enfrenta o Minas, em busca de uma boa campanha logo no início da temporada. Pela Série Ouro o Cascavel estreia em casa contra a equipe do Ampére. A competição estadual está marcada para começar no dia 14 de março.

Cascavel treina para temporada 2026 | ASSESSORIA

Inscrições abertas para o Amador 2026

Estão abertas, até 23 de fevereiro de 2026, as inscrições para o Campeonato Amador de Futebol 2026, uma das principais competições do calendário esportivo do município. A competição já conta com 29 equipes confirmadas, distribuídas entre as categorias Sub-07 ao 47+, incluindo Livre Masculino e Feminino. Para participar, é necessária a doação de 1 cesta básica por categoria, com isenção da taxa de arbitragem. As vagas são limitadas e as equipes interessadas devem realizar a inscrição dentro do prazo estabelecido para garantir participação no campeonato.

NTV

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3ª maior do Brasil
Pelo segundo ano consecutivo

1º lugar
na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior da Região Sul
Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Construtora JL

Verão ON DIPELNET

PLANO DE INTERNET

+ ASSISTÊNCIA RESIDENCIAL SANCOR

550 MEGA
POR: APENAS: R$ 109,90 /MENSAIS

750 MEGA
POR: APENAS: R$ 129,90 /MENSAIS

950 MEGA
POR: APENAS: R$ 139,90 /MENSAIS

+1 APP STANDARD

DEEZER

CONTRATE E CONCORRA A UM KIT DE SEGURANÇA! 2 CÂMERAS + SENSOR

*Para mais informações acesse o regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamentos/
Promoção válida de 01/01/2026 a 31/01/2026.

TECNOLOGIA, CONFIANÇA E CREDIBILIDADE 20 ANOS dipelnet 2005 A 2025

dipelnet
moderna como o seu mundo

Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700
dipelnet.com.br

CONDOMÍNIO Royal TENNIS

DESFRUTE DA VIDA EM GRANDE ESTILO

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

Terrenos a partir de 1000m²

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em contato pelo telefone 45 **99980-5599**

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

GIRO

R$ 224 milhões

O Governo do Estado anunciou a liberação de R$ 224.860.563,58 para investimentos estratégicos no turismo de Cascavel, durante o Show Rural Coopavel. O maior aporte, R$ 210.548.478,79, será destinado à construção do Centro de Convenções e Eventos, voltado ao fortalecimento do turismo de negócios. Também estão previstos R$ 2.105.484,79 para revitalização do Autódromo Internacional Zilmar Beux e R$ 630 mil para o Museu da Velocidade Jacy Pian. No interior do município, os recursos incluem R$ 3,92 milhões para pavimentação da Vila dos Pássaros, R$ 2,079 milhões para a Vila Gaio, ambas no distrito de Diamante, e R$ 5,57 milhões para a pavimentação da vicinal 47, em São Salvador. Os investimentos visam fortalecer a infraestrutura turística e o desenvolvimento regional.

Carnaval na Praça

A Praça Wilson Joffre recebe neste sábado (14) o Carnaval na Praça, com programação gratuita das 10h às 22h. Promovido pela Secretaria de Cultura, o evento tem classificação livre e reúne música, dança, oficinas e manifestações da cultura popular, valorizando artistas locais e incentivando a convivência comunitária. As atividades começam pela manhã com oficinas de produção de máscaras e confecção de estandartes, além de pintura facial à tarde. A programação artística inicia às 14h30. O evento contará ainda com praça de alimentação da Feira do Teatro e barracas de artesanato, fortalecendo a economia criativa local.

Cãominhada

O passeio com os pets terá um significado especial no próximo dia 21 de fevereiro, com a realização da 1ª Cãominhada VIDACIC, promovida pela Acic em parceria com a Prefeitura de Cascavel, por meio do Setor de Bem-Estar Animal. A iniciativa une lazer e solidariedade, já que toda a ração arrecadada será destinada ao Banco de Ração. A concentração e a largada acontecem às 17h, na Praça Itália, com chegada no Shopping Catuaí. As inscrições estão abertas de forma online ou presencial e exigem a doação de 1 kg de ração ou pix de R$ 20, valor que será revertido integralmente para a compra do alimento.

Mudança no trânsito

A Rua Alexandre de Gusmão, no Centro de Cascavel, terá mudança na sinalização a partir das 8h deste sábado (14). O trecho entre a Praça e a Rua Dr. Sandino Erasmo de Amorim passará a permitir estacionamento em ambos os lados da via. Com isso, as atuais três faixas de rolamento serão reduzidas para duas. A alteração atende a solicitações da comunidade e foi definida com base em estudos técnicos de tráfego. Dados de fiscalização eletrônica indicam baixo fluxo na faixa da esquerda e registros de excesso de velocidade, o que possibilitou a readequação sem prejuízo à fluidez, além de ampliar a segurança viária. Motoristas devem redobrar a atenção e reduzir a velocidade até a adaptação à nova sinalização. Em caso de chuva, a mudança será remarcada.

Comércio no Carnaval

O Carnaval é considerado ponto facultativo, e não feriado, por isso as empresas do comércio estão autorizadas a abrir e atender normalmente na segunda e na terça-feira, dias 16 e 17 de fevereiro, sem a necessidade de pagamento de qualquer valor adicional aos colaboradores. A orientação segue a legislação trabalhista vigente. No entanto, parte das empresas poderá não funcionar nesses dias, em razão de acordos firmados anteriormente com empregados e sindicatos. Em alguns casos, estabelecimentos que abriram no feriado da Consciência Negra, em 20 de novembro, ajustaram a compensação dessa data com folga no Carnaval, por meio de Termo Aditivo à Convenção Coletiva.

Abre e fecha

Em razão do Carnaval, a Prefeitura de Cascavel e as repartições públicas municipais estarão fechadas na segunda (16) e terça-feira (17), conforme ponto facultativo previsto em decreto municipal. O atendimento ao público será retomado normalmente na quarta-feira (18). Os serviços essenciais seguem funcionando. As UPAs atendem 24 horas, enquanto UBSs e USFs reabrem na quarta. A coleta de lixo ocorre normalmente e os parques permanecem abertos. No transporte coletivo, os ônibus circulam com tabela de sábado na segunda e tabela de domingo e feriado na terça. A Rodoviária e o Aeroporto de Cascavel funcionam normalmente durante o período.

Morte no Melissa

A Delegacia de Homicídios de Cascavel prendeu em flagrante na manhã de quarta-feira (11) o homem que assassinou Cleiton de Paula, de 30 anos, no início da noite de terça-feira. De acordo com o delegado-adjunto da DH, Ian Leão, a motivação do crime seria uma desavença por um relacionamento amoroso envolvendo um terceiro homem. "Na terça-feira houve um desentendimento, que evoluiu para ameaças, agressões e, infelizmente, para o homicídio", disse o delegado. Cleiton foi atingido por um golpe de faca no abdômen, chegou a ser socorrido, mas morreu no Hospital Universitário.

Piratas do Asfalto

Dois jovens, de 19 e 21 anos, foram presos na quarta-feira (11) acusados de cometer um assalto a compristas na BR-277 em Santa Tereza do Oeste. Armados, eles renderam um casal e levaram uma bicicleta elétrica e eletrônicos. Além deles, outros dois estavam envolvidos no crime, sendo que dois adolescentes procuraram a polícia a noite, dizendo ser parte do bando, o que não se confirmou. Na casa em que os jovens foram presos a PM encontrou uma prensa elétrica e diversos materiais para confecção de placas de veículos e motos. "Pelo modo de ação, eles fazem parte da quadrilha Piratas do Asfalto", disse o tenente Ronaldo Mieres, da Polícia Militar.

Vagas em 2025

Cascavel voltou a se destacar na geração de empregos no Paraná. Dados do Novo Caged mostram que o município foi o 4º que mais criou vagas formais em 2025, ficando atrás apenas de Curitiba, Londrina e São José dos Pinhais, e à frente de cidades como Maringá e Ponta Grossa. Ao longo do ano, foram 82.496 admissões e 79.243 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 3.253 empregos, com crescimento de 2,74%, acima da média estadual. Um dos destaques é a construção civil, que encerrou 2025 com saldo positivo de 8,6%, impulsionada por mais de 8 mil contratações. Atualmente, a Agência do Trabalhador oferta mais de 1,5 mil vagas, com atendimento de segunda a sexta-feira, no Centro de Cascavel.